

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE, PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
2022-2025

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE, PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
2022-2025

JAIME DA SILVA STANG
Prefeito Municipal

FERNANDA MORAES BONETTI DA SILVA
Responsável Órgão Gestor

SILVANIA ALBERTON
Presidente do CMAS

Nova Esperança do Sudoeste – PR
2021

LISTA DE SIGLAS

- APAE** – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
BPC – Benefício de Prestação Continuada
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
NOB/ SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
NOB-RH/ SUAS – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social
PNAS – Política Nacional de Assistência Social
SUAS – Sistema Único de Assistência Social

APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Assistência Social 2022-2025 é um instrumento de gestão que tem como objetivo sistematizar, planejar e orientar a execução da Política de Assistência Social no Município de Nova Esperança do Sudoeste pelo período de 2022 a 2025.

O Plano Municipal de Assistência Social contempla serviços, projetos, programas, benefícios socioassistenciais e fortalecimento dos conselhos que foram implantados e adequados às novas legislações e na perspectiva de direitos e exercício de cidadania para quem dela precisa.

Ainda de acordo com a PNAS/04, “O Plano de Assistência Social é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Sua elaboração é de responsabilidade do órgão gestor da política, que o submete à aprovação do Conselho de Assistência Social, reafirmando o princípio democrático e participativo”.

A estrutura deste plano é composta por dados gerais do município, caracterização da rede de assistência, os objetivos gerais e específicos; as diretrizes e prioridades deliberadas; as ações estratégicas correspondentes para sua implementação; as metas estabelecidas; os recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários; os mecanismos e fontes de financiamento; a cobertura da rede prestadora de serviços; o monitoramento e avaliação e o espaço temporal de execução.

O processo para a elaboração do presente plano foi realizado através de pesquisa documental, reuniões, avaliação, envolvendo profissionais que fazem parte da política da Assistência Social, que são: gestor, coordenador, trabalhadores do SUAS, entidades parceiras, entidades assistenciais, usuários e Conselho Municipal de Assistência Social.

O diagnóstico socioterritorial do município foi elaborado a partir de dados coletados nos departamentos municipais, aparato histórico das famílias atendidas pelo CRAS e por ser um instrumento de compreensão da realidade social, se fez

necessário apontar as vulnerabilidades e situações de riscos sociais a serem superados.

Com relação as diretrizes e metas do presente plano, é o resultado de uma sistematização de vários instrumentos, ou seja, é o conjunto das deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social de 2019, Plano Plurianual do Município, Pacto de Aprimoramento do SUAS e deliberações do CMAS de Nova Esperança do Sudoeste.

Seu conteúdo foi organizado pela equipe gestora da política de Assistência Social e submetido ao Conselho Municipal de Assistência Social que aprovou em reunião ordinária o referido Plano, através da Resolução nº. 08 de 30 de novembro de 2021.

Sendo assim, espera-se que este Plano Municipal de Assistência Social venha proporcionar maior visibilidade às ações desenvolvidas no campo da assistência social e contribuir com a Política de Assistência Social no Município de Nova Esperança do Sudoeste, uma vez que esta política é de direito de todos e dever do Estado em oferecer àqueles que dela necessita.

1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Nova Esperança do Sudoeste- PR

Porte do Município: Pequeno porte I

Prefeito: Jaime da Silva Stang

Endereço da Prefeitura: Avenida Iguaçu, 750, CEP: 85635-000

Telefone/fax: (46)3546-1144

Responsáveis pela elaboração do Plano Municipal de Assistência Social 2022-2025:

NOME	ESCOLARIDADE	CARGO	REPRESENTAÇÃO
Rozemeri Tomé	Superior Completo Serviço social	Assistente Social do Órgão Gestor, Conselheira do CMAS	Departamento de Assistência Social/CMAS
Patrícia Dalmolin	Superior Completo Serviço Social	Assistente Social e Coordenadora do CRAS, Conselheira do CMAS e Assistente Social da APAE	CRAS/APAE/CMAS
Fernanda Moraes Bonetti da Silva	Superior Completo Ciências Contábeis	Gestora do Departamento Municipal de Assistência Social	Órgão Gestor
Luciana Góis Vieira	Superior Completo Serviço Social	Assistente Social Secretária Municipal de Saúde/ Conselheira do CMAS	Secretaria Municipal de Saúde/ CMAS

1.1 Dados do Município

O Município de Nova Esperança do Sudoeste apresenta uma área terrestre de 208,472 Km² (duzentos e oito vírgula quatrocentos e setenta e dois quilômetros quadrados). A população municipal, segundo Censo 2010, é de aproximadamente 5.098 (cinco mil e noventa e oito) habitantes, sendo entre esses, 1.744 (um mil setecentos e quarenta e quatro) localizados na área urbana e 3.354 (três mil

trezentos e cinquenta e quatro) na zona rural.

Nova Esperança do Sudoeste está localizado no Sudoeste do Estado do Paraná, fazendo divisa com os Municípios de Ampére, Dois Vizinhos, Enéas Marques, Salto do Lontra e Santa Izabel do Oeste.

A principal fonte de renda em Nova Esperança do Sudoeste é a agricultura, tendo como destaque suinocultura, produção de leite e produção de aves, mas também há várias indústrias de confecção, indústria de extintores, indústria de coleta de lixo, rede Stang de Combustível e muitas outras empresas geradoras de emprego, além do comércio local.

Mesmo sendo um município de pequeno porte I, Nova Esperança do Sudoeste ainda apresenta algumas áreas consideradas de vulnerabilidade social, onde se encontra crianças em situação de risco e famílias em situação de extrema pobreza, idosos abandonados.

Assim, faz se necessário que sejam realizadas ações que visem prevenir, amenizar e também solucionar estas questões. Apesar do município constantemente desenvolver ações nas áreas da educação, saúde e assistência social, entre outras políticas públicas, a partir deste plano pretende-se traçar novos caminhos para se obter maior eficácia na execução das metas a se atingir.

2 IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Departamento de Assistência Social é composto por um conjunto de ações como serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e é responsável pela gestão da política de assistência social no município. Este departamento, juntamente com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Conselho Tutelar, Departamento de Saúde, Departamento de Educação, dentre outros setores, vem desenvolvendo projetos na área de prevenção, com o objetivo de resgatar os vínculos familiares.

2.1 Órgão Gestor

Nome do Órgão Gestor: Departamento Municipal de Assistência Social

Nome do Gestor da Assistência Social: Fernanda Moraes Bonetti da Silva

Endereço do órgão gestor: Avenida Iguazu, Centro, Cidade de Nova Esperança do Sudoeste, Estado do Paraná.

CEP: 85.635-000

Telefone: 46.3546-1159

E-mail: assistenciasocial@novaesperancadosudoeste.pr.gov.br

O Órgão Gestor da Assistência Social tem como função efetivar e coordenar a Política de Assistência Social no município, articulando e promovendo as ações de proteção social, buscando sempre melhorias e bons resultados.

Ainda, o Órgão Gestor tem por finalidade coordenar a definição e a implantação das políticas públicas sociais no município de forma integrada e intersetorial.

Como o Município é de pequeno porte, não possui Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, para atendimento da demanda com direitos violados, então, os serviços da proteção Social Especial são ofertados pelo órgão gestor, desde o início de dois mil e vinte, com a contratação de um Assistente Social, porém, ainda é necessário completar a equipe de atendimento com a contratação de um psicólogo e/ou advogado.

Os serviços da Proteção Social Especial de Média e Alta complexidade tem como objetivo promover atenções socioassistenciais às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, ou tiveram seus direitos violados como: ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, cumprimento de medidas socioeducativas, entre outras.

Na Proteção Social Especial de Média Complexidade: O objetivo é contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, através da: Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; (Visita Domiciliar,

Orientações Sociofamiliar, Encaminhamentos à rede de serviços locais, construção de Plano Individual e /ou Familiar de Atendimento e articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de Garantia de direitos e acompanhamento).

Nos Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade: tem o objetivo de garantir à famílias ou indivíduos em situação de risco pessoal ou social com vínculos familiares rompidos, em situação de ameaça e necessitam ser retirados de seu núcleo familiar e/ou, comunitário, atendimento de: Acolhimento Institucional para: crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e pessoas idosas, em situação de violência.

Também é prestado atendimento da demanda recebida do Fórum, para realização de Visita Domiciliar, Elaboração de Estudo Social, Relatório, Parecer e Acompanhamento Familiar e ou individuo;

2.2 Composição da Equipe do Órgão Gestor

Atualmente o Órgão Gestor é composto pelos seguintes profissionais, conforme quadro abaixo:

Qtd.	Função	Cargo comissão	Cargo político	Efetivo	Escolaridade
01	Gestor	1			Nível superior
01	Assistente Social			1	Nível superior

2.3 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

Nome do Coordenador: Patrícia Dalmolin

Endereço do CRAS: Avenida Iguaçu, Centro, Cidade de Nova Esperança do Sudoeste, Estado do Paraná.

CEP: 85.635-000

Telefone :46.3546-1221

E-mail: cras.nes@gmail.com

O CRAS encontra-se localizado em área central do município, sendo de certa forma um ponto estratégico, pois facilita o acesso e o atendimento da população urbana e rural. No entanto, por ficar situado distante das principais áreas de vulnerabilidades, acaba dificultando a participação dos usuários nas ações desenvolvidas, por questões de recursos físicos e humanos.

Apesar das dificuldades, o CRAS vem buscando construir uma política de proteção básica de forma coletiva, através da realização das seguintes atividades: estudo social; visita domiciliar; orientação e encaminhamentos; grupos de famílias; acompanhamento familiar; atividades comunitárias; campanhas socioeducativas; informação, comunicação e defesa de direitos; promoção ao acesso à documentação pessoal; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; cadastramento socioeconômico; elaboração de relatórios, entre outros.

O CRAS atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social e tem como principal serviço ofertado o de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, que é um trabalho de caráter continuado com o objetivo de fortalecer os vínculos das famílias, prevenindo a ruptura e melhor a qualidade de vida.

Também desenvolve atividades referentes ao Programa Nossa Gente Paraná, que é uma ação do Governo do Estado do Paraná e destina-se à proteção e promoção das famílias/indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em todo o Estado e efetiva-se através da integração de ações de várias áreas, tais como assistência social, habitação, segurança pública, agricultura e abastecimento, trabalho, saúde, Educação.

2.4 Composição da Equipe de Referência do CRAS

Atualmente a equipe de referencia do CRAS é composta pelos seguintes

profissionais, conforme quadro abaixo:

Qtd.	Função	Cargo comissão	Cargo político	Efetivo	Escolaridade
01	Assistente Social e atualmente atua como coordenador do CRAS			01	Superior completo
01	Técnico	01			Ensino médio
01	Secretária			01	Ensino médio
01	Serviços Gerais			01	Ensino Fundamental

Além dos profissionais que compõem a equipe de referencia do CRAS, há outros profissionais contratados que atuam de forma direta nas ações desenvolvidas e nas oficinas dos projetos desenvolvidos pelo CRAS, que são:

- 01 Serviços Gerais;
- 01 professor de informática (a partir de 2022)
- 01 professor artes circense (a partir de 2022)
- 01 professor de karatê;
- 01 professor de música e violão;
- 01 professor de educação física.

3 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS

O Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS de Nova Esperança do Sudoeste- PR foi criado no ano de 2011 através da Lei Municipal nº. 690 de 09 de novembro de 2011, cuja Lei foi revogada pela Lei Municipal nº. 909/2016 de 20 de dezembro de 2016 e alteração pela Lei nº 1.068/2021 que dispõe sobre o Sistema Único de assistência Social do Município de Nova Esperança do Sudoeste-PR.

O FMAS de Nova Esperança do Sudoeste, Pessoa Jurídica, está devidamente inscrito no CNPJ sob nº. 14.757.663/0001-60, é gerido pelo órgão municipal responsável pela execução da política da assistência social sob deliberação e controle do Conselho Municipal da Assistência Social, tendo como

responsável pela sua operacionalização o chefe do poder executivo municipal.

3.1 Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Nova Esperança do Sudoeste- PR, é regulamentado pela Lei Municipal nº. 909/2016 de 20 de dezembro de 2016, alteração pela Lei nº 1.068/2021 que dispõe sobre o Sistema Único de assistência Social do Município de Nova Esperança do Sudoeste-PR, sendo o CMAS um órgão colegiado de caráter deliberativo permanente de composição paritária vinculado a estrutura do órgão de Administração Pública Municipal, responsável pela coordenação da política municipal de assistência social.

O CMAS de Nova Esperança do Sudoeste- PR é composto por 10 (dez) membros e respectivos suplentes. Sendo que 05 (cinco) dos membros são representantes não governamentais, eleitos em foro próprio e representam os seguimentos dos usuários, das entidades prestadoras de serviços e dos trabalhadores do setor.

Os outros 05 (cinco) membros são representantes governamentais indicados pelo chefe do poder executivo municipal.

3.2 Composição do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Titular	Suplente	Representação
Fernanda Moraes Bonetti da Silva	Rozemeri Tomé	Departamento de Assistência Social
Carla Koerich Ticianeli	Luciana Góis Vieira	Departamento de Saúde
Débora Bonetti da Silva	Valeri Crozeta	Departamento de Educação
Edvar Fernandes	Taís Moura	Departamento de Administração
Silvania Alberton	Nélio Neckel	Departamento de Administração

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Titular	Suplente	Representação
Elizandra Marcon	Luzia Boger Fambomel	Entidade Prest. de Serviços – APAE
Mariza Regina Ceolin	Marilene Batista Guimarães	Usuários- Programa Auxilio Brasil
Maria Gorette Alves de Lima	Dalva de Souza	Usuários- Beneficiários BPC
Ivonete Boger Necker	Edivandra Simoni Martins	Usuários - Pastoral da Criança
Patrícia Dalmolin	Ana Claudia Ascari	Trabalhadores do Setor

3.3 Ações desenvolvidas pelo Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social de Nova Esperança do Sudoeste- PR, para cumprir com aquilo que lhe compete, realiza suas reuniões ordinárias mensalmente, para discutir, acompanhar e avaliar o desenvolvimento da política de assistência social no âmbito municipal, regulamentando suas decisões e pareceres através de resoluções.

4 DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE-PR

O povoamento de Nova Esperança que se iniciou em meados da década de 50, por imigrantes e colonizadores descendentes de alemães e italianos, provenientes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, atraídos pela fertilidade do solo paranaense.

O local foi sendo ocupado de forma gradativa e com o trabalho daqueles que aqui chegavam, as serras e as terras foram desbravadas e aos poucos o lugar se desenvolvia e que até hoje o local está em pleno processo de desenvolvimento.

No início de sua colonização Nova Esperança do Sudoeste pertencia ao Município de Francisco Beltrão. No ano de 1964 tornou-se Distrito do Município de Enéas Marques.

O processo de Emancipação do Município de Nova Esperança do Sudoeste começou a surgir em 1985, mas foi em 19 de março de 1992, que a Assembleia Legislativa Estadual promulgou a Lei N º 9.915, criando o Município de NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE.

O município de Nova Esperança do Sudoeste apresenta uma área terrestre de 208,472 Km² (duzentos e oito vírgula quatrocentos e setenta e dois quilômetros quadrados), está localizado na região Sudoeste do Paraná, com altitude de 560 metros acima do nível do mar, longitude de 25° 15', com divisas ao NORTE com Salto do Lontra, ao SUL com Francisco Beltrão, ao LESTE com Enéas Marques, ao OESTE com Santa Izabel do Oeste e Ampére.

O Município tem sua base econômica alicerçada na agricultura familiar, apontando nos últimos anos o crescimento da avicultura e do leite. Os pequenos produtores se organizam através de sindicatos e associações dos trabalhadores rurais. O suporte técnico é fornecido pela EMATER e técnicos do Departamento Municipal de Agricultura, que desenvolvem um trabalho por meio de projetos, programas de incentivo à agricultura familiar tais como:

- a) Assistência técnica através dos técnicos do município;
- b) Atendimento médico veterinário;
- c) Encaminhamentos de análise de solo;
- d) Programa de subsidio de veneno para controle da formiga cortadeira;
- e) Programa de distribuição de nitrogênio para inseminação artificial bovina;
- f) Convenio com o SENAR para realização de cursos na área agrícola e agropecuária;
- g) Elaboração de projetos de custeio e investimento agrícola;
- h) Distribuição de Bebedouros de concreto, para os agricultores;
- i) Programa de Apoio as Propriedades – PAP;

Os agricultores contam ainda com o “Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Integração Solidária –CRESOL”, destinado às pessoas que desenvolvem atividades agropecuárias ou agroindustriais em regime de economia familiar, podendo ser realizada através da Cooperativa uma série de serviços e movimentações financeiras.

A atividade industrial ainda é insipiente no município destacando-se algumas indústrias: indústria de extintores, indústrias de confecção e facção, indústria de coleta e reciclagem de lixo e Rede Stang de combustíveis e indústria de alumínio.

De acordo com o IBGE, Nova Esperança do Sudoeste é classificado como município de pequeno porte I. Sua população segundo Censo 2010, é de aproximadamente 5.098 (cinco mil e noventa e oito) habitantes, sendo entre esses, 1.744 (um mil setecentos e quarenta e quatro) localizados na área urbana e 3.354 (três mil trezentos e cinquenta e quatro) na zona rural.

No que diz respeito à educação, atualmente o município Nova Esperança do Sudoeste dispõe de 08 (oito) escolas, sendo entre estas, uma de educação especial, um Centro de Educação Infantil, 3 (três) do ensino fundamental I, 3 (três) do ensino fundamental II e 1(uma) do ensino médio e oferece atendimento de qualidade, com boas estruturas e profissionais qualificados.

Na área da saúde, o município conta com duas equipes de PSF – Programa Saúde da Família, que são denominadas de equipe 1 e equipe 2. A equipe 1 é composta por 01 médico, 01 enfermeira, 01 técnico de enfermagem e 07 agentes comunitárias de saúde. A equipe 2 é formada por 01 médico, 01 enfermeira, 01 técnico de enfermagem e 08 agentes comunitárias de saúde.

Também é realizado trabalhos nas comunidades do interior do município e no perímetro urbano como visitas domiciliares, principalmente em casas onde há idosos acamados e pessoas com dificuldades de locomoção que as impossibilitam de irem até a unidade de saúde.

O Departamento de Saúde de Nova Esperança do Sudoeste realiza anualmente diversas campanhas voltadas à saúde do idoso, às gestantes, lactantes e especificamente às crianças e adolescentes, sempre buscando a saúde preventiva da população.

A secretaria municipal de saúde também conta com o trabalho do Serviço Social, onde o profissional Assistente Social atua no atendimento ao usuário com objetivo de compreender sua situação e realizar o encaminhamento adequado; Informar e mobilizar o usuário acerca de seus direitos e de seu papel como cidadão.

Entre as atribuições do Serviço Social, no setor de saúde municipal, estão:

visita aos pacientes internados, aplicação do questionário de Avaliação de atendimento, aplicação do questionário de monitoramento diário, busca ativa de pacientes transferidos para outros municípios, visitas domiciliares, pareceres sociais, organização de empréstimo de equipamentos hospitalares e função na ouvidoria municipal de saúde.

O Departamento de Cultura e Esporte também tem suas potencialidades. No esporte é desenvolvido durante o ano vários campeonatos de futsal e futebol, nos quais participam equipes femininas e masculinas.

Já na divisão de cultura é desenvolvido o projeto de dança, onde crianças e adolescentes participam e fazem apresentações de diversos ritmos e também é desenvolvido o projeto Intervenção Pedagógica e Oficina de Leitura que tem como proposta a leitura e o despertar artístico.

Este projeto atende crianças de 4 a 12 anos e é voltado ao trabalho com leitura e contação de histórias, tendo como objetivo principal, despertar sensibilidade e curiosidade nas crianças levando-as a viajar pelo fantástico mundo da leitura. Além de estimular a imaginação, possibilita criar um clima de alegria e interesse, tornando-se ponto de partida para abordagem de algumas linguagens artísticas ou mesmo ser um instrumento para entender a bagagem histórica que a criança traz consigo.

Também está previsto para acontecer no Departamento municipal de cultura, atividades voltadas a Desenho grafit, artes cênicas, música como o canta Esperança bianual, ampliando as categorias: adulto, infantil e idoso e criação do coral municipal adulto e infantil.

O Município de Nova Esperança do Sudoeste tem uma realidade socioeconômica que retrata várias faces das questões sociais existentes em nosso país, como a falta de emprego, êxodo rural, falta de lazer, pessoas em condições vulneráveis de vida, casos de alcoolismo, dependentes químicos, pessoas com depressão, casos de violência contra a mulher, entre outras situações. Existem casos de famílias em situação econômica ou social de vulnerabilidade, diagnosticado tanto na área urbana, mas principalmente na zona rural.

Nova Esperança do Sudoeste- PR é um município pequeno e em fase de

desenvolvimento, mas que sempre está buscando atender o interesse da população, identificando suas maiores necessidades, priorizando as situações daquelas famílias com maior vulnerabilidade social.

4.1 Análise da Política de Assistência Social no Município

A Assistência Social pode ser entendida como um setor dentro do organograma do município de Nova Esperança do Sudoeste e é denominado de Departamento Municipal de Assistência Social.

Este departamento é composto pelo órgão gestor e pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.

Atualmente fazem parte do quadro de técnicos do CRAS e Departamento: 02 assistentes sociais com carga horaria de 30 horas semanais, sendo um dos técnicos responsáveis pela coordenação do CRAS, 02 técnicos de nível médio e o Gestor da Assistência Social de nível superior, os quais possuem uma divisão de trabalhos e serviços a serem executados, alguns individualizados, outros de forma coletiva e algumas ações envolvendo uma estrutura de complementaridade entre a Assistência Social com outras políticas públicas.

O quadro abaixo procura sintetizar o trabalho ou alguns trabalhos desenvolvidos pelos técnicos:

- a) Atividades com os idosos (dança, palestra, troca de experiência, motivação);
- b) Reunião com beneficiários do Programa Auxílio Brasil e PAIF;
- c) Visitas nas famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, Beneficiários do BPC e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social;
- d) Reunião com o CMAS;
- e) Reunião com o CMDCA;
- f) Reunião com a Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes;
- g) Atividades na Campanha da Semana da Mulher;
- h) Orientações e agendamento de perícias no INSS;
- i) Encaminhamento de BPC;
- j) Projeto com gestantes: “Projeto nascer com amor”;

- k) Cadastramentos (Programa Leite das Crianças, Cadastro Único);
- l) Atividades com grupo de adolescentes;
- m) Atividades com grupo de idosos de convivência e fortalecimento de vínculos;
- n) Atividades com as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo;
- o) Reunião com os comitês do Programa Nossa Gente Paraná;
- p) Audiências Públicas quadrimestrais do CMDCA e CMAS;
- q) Campanha de combate a exploração sexual de crianças e adolescentes e do trabalho infantil;
- r) Atividades de confraternização e comemoração do dia das crianças;
- s) Atividades e comemoração do dia do idoso;
- t) Assessoria ao Conselho Tutelar;
- u) Orientação Sociofamiliar e Informações;
- v) Articulação interinstitucional com os órgãos do sistema de Garantia de Direitos;
- x) Encaminhamento e acompanhamento de Idosos, Crianças/adolescentes, jovens e adultos com deficiência para serviços de acolhimento;
- z) Atenção Socioassistencial e acompanhamento de Adolescentes em conflito com a Lei.

No que diz respeito ao espaço físico disponível, o Departamento de Assistência Social conta com uma sala de atendimento do órgão gestor, e uma ampla estrutura da antiga escola municipal onde funciona o CRAS e as oficinas ofertadas pelo CRAS, contendo sala de reuniões, salas para os técnicos da equipe de referência, cozinha, banheiros, refeitório e uma ampla área externa.

5 OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Plano Municipal de assistência Social possui os seguintes objetivos geral e específicos:

5.1 Objetivo Geral

Consolidar o Sistema Único de Assistência Social no Município de Nova Esperança do Sudoeste- PR, garantindo direitos aos usuários da assistência social nos diferentes níveis de proteção, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social, a Norma Operacional Básica e a Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº. 8.742/93).

5.2 Objetivos Específicos

- a) Implantar novas ações e serviços de acordo com as demandas do município e aprimorar as ações e serviços já existentes;
- b) Capacitar e apoiar os conselhos municipais enquanto instancias deliberativas;
- c) Prevenir e atuar diante das situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo para isso serviços, projetos, programas e benefícios de proteção social básica articulados com as demais políticas setoriais, de forma a garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo das famílias e indivíduos atendidos, visando a superação das condições de vulnerabilidade e a prevenção das situações que indicam risco potencial;
- d) Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- e) Promover fortalecimentos do controle social do sistema único de assistência social - SUAS, da rede prestadora de serviços e intersetorialidade com demais políticas;
- f) Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- g) Oferecer atendimento assistencial destinado a famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade;
- h) Fortalecer a rede prestadora de serviços com as demais políticas;
- i) Aprimorar as estratégias de gestão para que as ações sejam executadas com eficiência.

6 DIRETRIZES E PRIORIDADES

As diretrizes que orientam o Plano Municipal de Assistência Social 2022/2025 são as apresentadas no quadro abaixo:

Nº	Diretriz definida por:	Ano da deliberação	Deliberação	Observações
1	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Acompanhamento familiar pelo PAIF	Executada
2	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Acompanhamento pelo PAIF das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico	Executada
3	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa auxílio Brasil que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda	Executada
4	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa auxílio Brasil em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social	Executada
5	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Executada
6	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Adesão ao Programa BPC na Escola	Em execução
7	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS	Executada
8	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Estruturação das SMAS com formalização de áreas essenciais	Em execução
9	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS	Executada

10	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social	Executada
11	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Instituir o CMAS com instância de Controle Social do Programa Bolsa Família	Executada
12	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Recursos federais e estaduais para o município decidir a aplicação conforme sua necessidade	Não executada
13	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Implantação de um Sistema de Informação que possa interligar todos os serviços socioassistenciais ofertados no município	Não executada proposta elencada na conferencia/2021
14	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Valorização dos cargos e salários para os profissionais técnicos assistentes sociais e psicólogos bem como os demais profissionais que atuam no CRAS	Não executada
15	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Realização de debates contínuo sobre a assistência social com o Tribunal de Justiça e a Promotoria	Não Executada
16	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Contratação de equipe técnica específica para os serviços de fortalecimento de vínculos	Não executada
17	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Capacitação sobre políticas públicas, em especial do SUAS, para os gestores municipais	Em execução
18	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Uma nova equipe para ampliação do atendimento a rede	Não executada
19	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Acompanhamento social, com mais acesso a população	Em execução
20	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Viabilizar a construção de projetos habitacionais de interesse social	Não executada por outro departamento municipal

21	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Implementação da rede socioassistencial integrada	Em execução
22	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Revisão da Lei dos Benefícios Eventuais	Executada
23	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Criação de Lei Municipal para garantir que o aluguel social seja de responsabilidade da habitação	Não executada
24	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Aumentar a renda per capita para poder receber o bolsa família e exigir que um integrante da família seja registrado ou tenha bloco de produtor para ser amparado pela previdência e incentivar o mercado de trabalho	Não executada, competência do Governo Federal
25	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Consolidação do PBF dando suporte para as famílias beneficiadas com cursos profissionalizante, planejamento familiar, com tudo supervisão com a mudança de renda das famílias para que elas possam manter-se com seus próprios recursos financeiros, deixando de ganhar os benefícios, fazendo a rotatividade de famílias beneficiadas	Em execução
26	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	A criação de uma casa lar para idosos de competência do Estado com equipe técnica permanente	Não Executado
27	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	A criação de uma casa lar para deficientes de competência do Estado com equipe técnica permanente	Não executado
28	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Criação de um CREAS regionalizado	Não executado
29	Conferencia Municipal de	2013	Regiorganização/reestruturação da casa lar, com a construção	Em execução

	Assistência Social		da sede no município sede da comarca, com equipe técnica permanente	
30	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Realizar campanha municipal de incentivo fiscal	Recomendação deliberada na Conferencia de 2007 e Em execução
31	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Aplicação obrigatória de 5% do orçamento para assistência social	Recomendação deliberada nas Conferencias de 2007 e 2011 e não executado
32	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Aquisição de veículo	Recomendação deliberada nas Conferencias de 2009 e 2011 e Executada
33	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Construção ou Remodelação para sede do CRAS	Recomendação deliberada na Conferencia de 2007 e em execução
34	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Criação da Secretaria Municipal de Assistência Social	Recomendação deliberada nas Conferencias de 2009 e 2011 e Não executado
35	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Maior divulgação das ações dos conselhos da assistência social	Recomendação deliberada nas Conferencias de 2009 2 2011 e Executada
36	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Maior participação dos usuários e conselhos nas reuniões, conferências, impondo condicionalidades a participarem de programas da rede socioassistencial.	Recomendação deliberada na Conferencia de 2009 e Executda
37	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Levar discussões periódicas sobre assistência social, SUAS, CRAS e demais assuntos referente a esta política a comunidade em geral.	Recomendação deliberada na Conferencia de 2009 e executado
38	Conferencia Municipal de Assistência	2013	Ampliar a participação popular, mobilizando os usuários para intervir nas decisões, avaliar e	Recomendação deliberada na Conferencia de

	Social		fiscalizar a política de assistência social, para que se realize a intersectorialidade com as demais políticas.	2011 e em execução
39	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Capacitação continuada para o CMAS	Recomendação deliberada na Conferencia de 2007 e em execução
40	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Capacitação dos agentes de saúde, articular com os mesmos identificação das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e acompanhamento dos mesmos	Recomendação deliberada na Conferencia de 2007 e em execução
41	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Capacitação do quadro profissional do SUAS	Recomendação deliberada na Conferencia de 2009 e em execução
42	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Garantia do plano de carreira e salário para trabalhadores do SUAS	Recomendação deliberada na Conferencia de 2011 e não executado
43	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Contratação e capacitação de equipe multiprofissional para o atendimento nos serviços	Recomendação deliberada na Conferencia de 2011 e em execução
44	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Aumento do número de técnicos assistentes sociais para o atendimento da demanda	Recomendação deliberada na Conferencia de 2009 e não executado
45	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Valorização dos cargos e salários dos profissionais que trabalham na área da assistência	Recomendação deliberada na Conferencia de 2011 não executado
46	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Construção de uma creche municipal, para atendimento do público da assistência social	Recomendação deliberada na Conferencia de 2005 Executado

47	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Implementar ações para a erradicação trabalho infantil	Recomendação deliberada na Conferencia de 2007 e em execução
48	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Ampliação das atividades para idoso	Recomendação deliberada na Conferencia de 2009 e em execução
49	Conferencia Municipal de Assistência Social	2013	Criar mecanismos de prevenção da estrutura familiar para que as famílias deixem de utilizar benefícios assistenciais e se tornem sujeitos de direito	Recomendação deliberada na Conferencia de 2011 e em execução
50	Deliberação pelo CMAS	2013	Elaborar e implantar protocolos de atendimentos, rotinas, encaminhamentos, fluxo dos usuários entre outros	Não executado
51	PPA	2014	Realização de Oficinas lúdicas, culturais, esportivas, dentre outras para crianças, adolescentes e idosos	Executada
53	Deliberação do CMAS	2013	Alterar a lei municipal dos benefícios assistenciais, na parte dos benefícios eventuais (auxilio cesta básica), determinando legalmente quantas cestas poderão ser fornecidas mensalmente, o valor e os itens que irão compor a cesta	Executada
54	Pacto de Aprimoramento do SUAS	2013	Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico	Executada
55	Encontro o Proteção social Especial de Média Complexidade	2018	Criar Equipe Técnica para a proteção Social especial vinculada ao órgão Gestor	Em execução , pois ainda falta técnicos para compor a equipe, atualmente conta somente com 1 assistente social
56	Conferencia Municipal de Assistência	2021	Estruturar formas de parceria com a APAE, como prestadora de serviços, para atividades	Não executada

	Social		socioassistencial.	
57	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Estruturar Equipe de trabalho para desenvolver atividades melhorando a auto estima de pessoas vulneráveis para ingresso no mercado de trabalho	Não executada
58	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Destinação de recursos públicos municipais para melhor atender as demandas dos Fundos municipais da Criança e do Adolescente, Assistência Social e Fundo municipal do Idoso.	Não executada
59	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Alterar a Lei Municipal do Conselho Municipal de Assistência Social- composição da escolha dos membros representantes governamentais (tirar as especificações das secretarias e deixar como escolha livre).	Executada
60	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Divulgar ações que são desenvolvidas na Assistência social para que a sociedade e usuários tenham maior conhecimento.	Não executada
61	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Criar Programa Família Acolhedora para crianças, adolescentes e idoso e contratação de equipe técnica para o atendimento.	Não executada
62	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Garantir o acesso livre e gratuito ao ginásio de esportes nos finais de semana para que as famílias possam participar e ter momentos de laser juntos	Não executada
63	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Promover parceria com outras entidades públicas e privadas e sistema S (SENAC, SENAI, SENAR) para qualificação/capacitação profissional.	Não executada
64	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Alterar a Lei municipal dos Benefícios eventuais, no que se refere ao auxilio alimentação: passar a ser em pecúnia, tirar a quantidade de tempo de	Não executada

			residência no município e quantidade de 4 cestas/ano e deixar livre e incluir que todos os beneficiários estejam vinculados aos serviços socioassistenciais.	
65	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Incluir o aluguel social no PPA, que saia do Fundo municipal de Habitação, concedido pela política de habitação.	Não executada
66	Conferencia Municipal de Assistência Social	2021	Fortalecimento do comitê de enfrentamento das situações de Calamidade Pública com inclusão da Assistência Social.	Não executada
		2021	Integrar a Sociedade civil e a publicização dos serviços ofertados pelo município.	Não executada
67	PPA	2021	Realizar concurso público para compor as Equipes de referência (médio/superior)	Não executada
68	PPA	2021	Ofertar capacitação continuada aos trabalhadores do SUAS e conselheiros de direitos	Executada
69	PPA	2021	Manter e ampliar as campanhas de prevenção e orientação já existentes na Assistência Social em parceria com a Rede de Proteção	Executada
70	PPA	2021	Promover campanhas solidárias como doação de agasalhos, cobertores e alimentos	Executada
71	PPA	2021	Reformar a cobertura do CRAS	Não executada
72	PPA	2021	Fortalecer o PAIF e acompanhar famílias com beneficiários BPC	Executada
73	PPA	2021	Cadastrar as famílias com beneficiários no BPC no CadÚnico	Executada
74	PPA	2021	Implantar prontuário SUAS online	Não executada
75	PPA	2021	Fortalecer ações de busca ativa identificando famílias vulneráveis e em risco social	Executada
76	PPA	2021	Realizar com os usuários do SCFV oficinas lúdicas, culturais, esportivas, entre outras	Executada
77	PPA	2021	Garantir recursos materiais para apoio às atividades do SCFV	Executada

78	PPA	2021	Realizar os acompanhamentos ao público prioritário da Assistência Social (Beneficiários do PBF, BPC, SCFV, Serviços de proteção especial, entre outros)	Executada
79	PPA	2021	Fornecer ao grupo de mulheres nas comunidades do município, cursos de geração de renda visando o desenvolvimento familiar	Executada
80	PPA	2021	Manter o fornecimento de benefícios eventuais como cestas básicas, auxílio natalidade e auxílio funeral	Executada
81	PPA	2021	Gestão CadÚnico Gestão Benefícios Gestão condicionalidades	Executada
82	PPA	2021	Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico	Executada
83	PPA	2021	Mobilizar as equipes de referência dos serviços para o encaminhamento das famílias para atualização cadastral/revisões/averiguações	Executada
84	PPA	2021	Implantar o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência, Idosos e suas famílias	Executada
85	PPA	2021	Capacitar os trabalhadores que atuam nos Serviços	Executada
86	PPA	2021	Suprir a escassez de profissional na área de psicologia- Compôr as equipes de Referência por concurso (nível médio/superior)	Não executada
87	PPA	2021	Acompanhar famílias com adolescentes em serviço de Medidas socioeducativas em meio aberto	Executada
88	PPA	2021	Acompanhar famílias com crianças, adolescentes e idosos em Serviços de Acolhimento	Executada
89	PPA	2021	Fomentar o diálogo com o Poder Judiciário/Ministério Público e SGD (Rede de Proteção)	Executada

90	PPA	2021	Implantar o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Não executada
91	PPA	2021	Apoio técnico a rede socioassistencial	Executada
92	PPA	2021	Implantar o Cargo e Salários para os trabalhadores do SUAS	Não executada
93	PPA	2021	Estabelecer Plano de capacitação para conselheiros a cada mandato	Em execução
94	PPA	2021	Estimular a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social	Executada

7 AÇÕES E ESTRATÉGIAS

7.1 Proteção Social Básica						
Programa/ Serviços/ Benefício/ Projeto	Ação	Estratégia	Meta			
			2022	2023	2024	2025
Pacto de Aprimoramento do SUAS	Acompanhamento familiar pelo PAIF	Atingir taxa de 15% de acompanhamento das 662 famílias cadastradas do município no CadÚnico. Esta meta já foi superada, uma vez que o município acompanha cerca de 40% das famílias.	300 famílias	340 famílias	370 famílias	400 famílias
Pacto de Aprimoramento do SUAS	Acompanhamento pelo PAIF das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico	Atingir taxa de 25% de acompanhamento do PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC. Esta meta já foi alcançada.	25%	30%	40%	50%
Pacto de Aprimoramento do SUAS	Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico	Atingir o percentual de 100% de cadastramento no CadÚnico das 72 famílias com presença de beneficiários do BPC. Esta meta já foi alcançada no município	100%	100%	100%	100%
Pacto de Aprimoramento do SUAS	Acompanhamento pelo PAIF das famílias do município beneficiárias do Programa Auxílio Brasil que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda	Atingir taxa de 15% de acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Esta meta já foi superada, o município vem acompanhando 40% das famílias.	40%	50%	60%	80%
Pacto de	Reordenamento dos	Atingir o percentual de 50% de	35%	40%	45%	50%

Aprimoramento do SUAS	Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	inclusão do público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma a atender toda a faixa etária estabelecida				
Pacto de Aprimoramento do SUAS	Adesão ao Programa BPC na Escola	O município já aderiu ao Programa BPC na Escola. Falta indicar a comissão e realizar as visitas	30%	50%	70%	100%
Conferência Municipal de Assistência Social	Maior participação dos usuários e conselhos nas reuniões, conferências, impondo condicionalidades a participarem de programas da rede socioassistencial.	Desenvolver ações e trabalho contínuo, divulgar as ações, convidar os usuários e conselheiros para participarem das reuniões, conselhos, fóruns.	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo
Conferência Municipal de Assistência Social	Ampliação das atividades para idoso	Contratação profissional para diversificar e ampliar a oferta e o atendimento.	contrataçã			
Conferência Municipal de Assistência Social	Criar mecanismos de prevenção da estrutura familiar para que as famílias deixem de utilizar benefícios assistenciais e se tornem sujeitos de direito	Implantação da agência do trabalhador no município e conscientizar as famílias que os benefícios assistenciais são por um período de tempo determinado	Implantar agência			
Conferência Municipal	Uma nova equipe para ampliação do atendimento a rede	Fazer projeto de lei e encaminhar para a Câmara de Vereadores para alterar a lei de cargos e	Encaminhar projeto			

de Assistência Social		salários e criar mais cargos para equipe de referência e realizar concurso público para contratar pessoal e suprir essas novas vagas.				
Conferência Municipal de Assistência Social	Acompanhamento social, com mais acesso a população	Formar equipe volante para atendimento nas comunidades do interior do município	formação da equipe			
Conferência Municipal de Assistência Social	Consolidação do PBF/Auxílio Brasil dando suporte para as famílias beneficiadas com cursos profissionalizante, planejamento familiar, com tudo supervisão com a mudança de renda das famílias para que elas possam manter-se com seus próprios recursos financeiros, deixando de ganhar os benefícios, fazendo a rotatividade de famílias beneficiadas	Realizar campanhas e reuniões para conscientizar as famílias que não se enquadram no programa bolsa família para que solicitem o desligamento para que outra que necessite do benefício possa recebê-lo.	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo
Deliberação do CMAS	Elaborar e implantar protocolos de atendimentos, rotinas, encaminhamentos, fluxo dos usuários entre outros	Adquirir programa ou sistema informatizado de cadastramento de dados e atendimentos		Instalar programa		

7.2 Proteção Social Especial						
Programa/ Serviços/ Benefício/ Projeto	Ação	Estratégia	Meta			
			2022	2023	2024	2025

Conferência Municipal de Assistência Social	Criação de um CREAS regionalizado	Encaminhar ofício a SEDS solicitando um CREAS intermunicipal	Encaminhar ofício			
Conferência Municipal de Assistência Social	Reorganização/reestruturação da casa lar, com a construção da sede no município da comarca, com equipe técnica permanente	Construção da sede própria e realização de teste seletivo para contratação de equipe técnica permanente, no entanto essa ação não é exclusiva do município, uma vez que a casa lar é um consórcio intermunicipal entre os municípios de Nova Esperança do Sudoeste, Salto do Lontra e Nova Prata do Iguazú.		realização do teste seletivo		
Conferência Municipal de Assistência Social	Implementar ações para a erradicação trabalho infantil	Realizar campanhas de erradicação do trabalho infantil, através de panfletos, palestras nas escolas, fórum de informações, orientações às empresas e articular ações com os serviços da rede socioassistencial	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo
Encontro Proteção Social Especial de Média Complexidade	Criar Equipe Técnica para a proteção Social especial vinculada ao órgão Gestor	Contratação de equipe técnica (assistente social e psicólogo) para atuar na proteção social especial	Contratação de psicóloga, Assistente Social já existe.			

7.3 Gestão do SUAS						
Programa/ Serviços/ Benefício/ Projeto	Ação	Estratégia	Meta			
			2022	2023	2024	2025
Pacto de Aprimoramento do SUAS	Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS	Atingir percentual mínimo de 60% de trabalhadores do SUAS de nível superior e médio com vínculos de estatutário ou empregado público. O município já atingiu este percentual.	60%	60%	70%	80%
Pacto de Aprimoramento do SUAS	Estruturação das SMAS com formalização de áreas essenciais	Alterar a lei e o organograma municipal descaracterizando a assistência social de departamento e criar a SMAS		Alteração		
Pacto de Aprimoramento do SUAS	Adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS	O município já tem sua legislação devidamente atualizada conforme legislação do SUAS.				
Conferência Municipal de Assistência Social	Recursos federais e estaduais para o município decidir a aplicação conforme sua necessidade	Solicitar via ofício ao Governo Federal que este viabilize aos municípios a liberdade de aplicação dos recursos da Assistência Social				Encaminhar ofício
Conferência Municipal de Assistência Social	Implantação de um Sistema de Informação que possa interligar todos os serviços socioassistenciais ofertados no município	Adquirir programa ou sistema informatizado de cadastramento de dados e atendimentos interligados com outras políticas públicas do município		Instalar programa		

Conferência Municipal de Assistência Social	Valorização dos cargos e salários para os profissionais técnicos assistentes sociais e psicólogos bem como os demais profissionais que atuam no CRAS	Solicitar ao poder executivo e legislativo municipal a equiparação salarial dos trabalhadores do SUAS com os trabalhadores da saúde de nível superior (farmacêuticos, enfermeiros)	Solicitação			
Conferência Municipal de Assistência Social	Realização de debates contínuo sobre a assistência social com o Tribunal de Justiça e a Promotoria	Implantar um fórum de informações entre a Assistência Social do Município e a Comarca de Salto do Lontra	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo
Conferência Municipal de Assistência Social	Contratação de equipe técnica específica para os serviços de fortalecimento de vínculos	Fazer projeto de lei e encaminhar para a Câmara de Vereadores para alterar a lei de cargos e salários e criar mais cargos para equipe de referência e realizar concurso público para contratar pessoal e suprir essas novas vagas.	Encaminhar Projeto De lei			
Conferência Municipal de Assistência Social	Capacitação sobre políticas públicas, em especial do SUAS, para os gestores municipais	Ampliar conhecimentos teóricos e metodológicos de trabalho dentro da Política de Assistência Social através da participação nas capacitações	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo
Conferência Municipal de Assistência Social	Viabilizar a construção de projetos habitacionais de interesse social	Desenvolver estratégias e promover o acesso a moradia digna para 15 % das famílias que não possuem moradia ou que residem em situação precária.			5%	15%
Conferência	A criação de uma casa lar	Solicitar via ofício ao governo				

a Municipal de Assistência Social	para deficientes/ idosos de competência do Estado com equipe técnica permanente	estadual a implantação da casa lar para idosos intermunicipal de acordo com a demanda		Encaminhar Ofício		
Conferência Municipal de Assistência Social	Realizar campanha municipal de incentivo fiscal	Cadastrar o FMAS na Receita Federal para que o fundo possa receber cota parte dos valores declarados no imposto de renda		Executar		
Conferência Municipal de Assistência Social	Aquisição de veículo	Aquisição de um veículo de uso exclusivo da assistência social	Adquirido			
Conferência Municipal de Assistência Social	Construção ou Remodelação para sede do CRAS	Reformar o espaço físico atual e modernizar a estrutura física e tecnológica viabilizando a acessibilidade	Realização da reforma			

7.4 Controle Social						
Programa/ Serviços/ Benefício/ Projeto	Ação	Estratégia	Meta			
			2022	2023	2024	2025
Pacto de Aprimoramento do SUAS	Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social	Já há representação de usuários e trabalhadores do SUAS no Conselho Municipal de Assistência Social.	Contínuo	Contínuo	Contínuo	Contínuo

Pacto de Aprimoramento do SUAS	Instituir o CMAS como instância de Controle Social do Programa Bolsa Família	O Município já instituiu o CMAS como instância de Controle Social do PBF.	Existente	Existente	Existente	Existente
Conferência Municipal de Assistência Social	Maior divulgação das ações dos conselhos da assistência social	Realizar audiência pública	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo
Conferência Municipal de Assistência Social	Ampliar a participação popular, mobilizando os usuários para intervir nas decisões, avaliar e fiscalizar a política de assistência social, para que se realize a intersetorialidade com as demais políticas.	Realizar audiência pública, convidar a população.	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo
Conferência Municipal de Assistência Social	Capacitação continuada para o CMAS	Participar de capacitações para ampliar conhecimentos teóricos e metodológicos de trabalho dentro da Política de Assistência Social	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo
Conferência Municipal de Assistência Social	Capacitação dos agentes de saúde, articular com os mesmos identificação das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e acompanhamento dos mesmos	Participar de capacitações e ampliar conhecimentos teóricos e metodológicos de trabalho dentro da Política de Assistência Social através do trabalho em rede e encontros mensais com troca de informações entre trabalhadores	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo	Serviço contínuo

		do SUAS e Agentes Municipais de Saúde				
Conferência Municipal de Assistência Social	Garantia do plano de carreira e salário para trabalhadores do SUAS	Solicitar ao Poder executivo a implantação de uma Plano de Carreira	Implantação do plano			
Conferência Municipal de Assistência Social	Aumento do número de técnicos assistentes sociais para o atendimento da demanda	Fazer projeto de lei e encaminhar para a Câmara de Vereadores para alterar a lei de cargos e salários e criar mais cargos para equipe de referencia e realizar concurso público para contratar pessoal e suprir essas novas vagas	Encaminhar Projeto de lei			
Conferência Municipal de Assistência Social	Valorização dos cargos e salários dos profissionais que trabalham na área da assistência	Solicitar ao poder executivo e legislativo municipal a equiparação salarial dos trabalhadores do SUAS com os trabalhadores da saúde de nível superior (farmacêuticos, enfermeiros)	Encaminhar Projeto de Lei			

7.5 Benefícios Assistenciais						
Programa/ Serviços/ Benefício/ Projeto	Ação	Estratégia	Meta			
			2022	2023	2024	2025
Deliberação da Conferência	Alterar a lei municipal dos benefícios assistenciais, na parte dos benefícios eventuais	Alterar a Lei municipal dos Benefícios eventuais, no que se refere ao auxílio alimentação: passar a ser em pecúnia, tirar a quantidade de tempo de			Fazer alteração	

		residência no município e quantidade de 4 cestas/ano e deixar livre e incluir que todos os beneficiários estejam vinculados aos serviços socioassistenciais.				
--	--	--	--	--	--	--

8 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

8.1 Proteção Social Básica

Os resultados e impactos esperados das ações que serão realizadas dentro da Proteção social Básica são:

8.1.1 Serviço de Proteção Integral à Família - PAIF

- ▶ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ▶ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ▶ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ▶ Melhoria da qualidade de vida das famílias.

8.1.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças até 6 anos

- ▶ Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ▶ Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- ▶ Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- ▶ Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;

8.1.3 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 6 a 11 anos

- ▶ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ▶ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ▶ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ▶ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ▶ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

8.1.4 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens de 12 a 17 anos

- ▶ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ▶ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ▶ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ▶ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ▶ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- ▶ Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- ▶ Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- ▶ Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

8.1.5 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

- ▶ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ▶ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ▶ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ▶ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ▶ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- ▶ Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
- ▶ Troca de experiências e ajuda mútua;
- ▶ Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

8.1.6 Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

- ▶ Prevenção da ocorrência de situações de risco social tais como o isolamento, situações de violência e violações de direitos, e demais riscos identificados pelo trabalho de caráter preventivo junto aos usuários;
- ▶ Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional;
- ▶ Redução da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ▶ Famílias protegidas e orientadas;
- ▶ Pessoas com deficiência e pessoas idosas inseridas em serviços e

oportunidades;

- ▶ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ▶ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

8.2 Proteção Social Especial

Os resultados e impactos esperados das ações que serão realizadas dentro da Proteção Social Especial são:

8.2.1 Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

- ▶ Vínculos familiares e comunitários fortalecidos;
- ▶ Redução da reincidência da prática do ato infracional;
- ▶ Redução do ciclo da violência e da prática do ato infracional.

8.2.2 Serviço de Acolhimento de crianças e adolescentes na casa lar

- ▶ Garantia de direitos protegidos à crianças e adolescentes;
- ▶ Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- ▶ Desinstitucionalização de crianças e adolescentes;

8.2.3 Serviço de Acolhimento de Pessoas idosas e ou Com Deficiência em Instituição de Longa Permanência

- ▶ Garantia de direitos protegidos ao Idoso e Pessoa com Deficiência;
- ▶ Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;

9 RECURSOS

9.1 Materiais

Com relação a estrutura física, a Assistência Social conta com:

- 01 sala do órgão gestor
- 01 Portaria/Recepção e telefonia
- 01 Sala de Coordenação
- 01 sala operacional do Programa Auxilio Brasil
- 01 sala de serviço social
- 01 sala de reuniões e encontros dos grupos
- 01 cozinha com refeitório
- 01 sala de curso de karate
- 01 sala para curso de violão
- 01 sala para cursos de artesanatos

Em relação aos equipamentos, o Departamento dispõe de computadores, impressoras, aparelho de fax, 02 televisão, 01 aparelho de som, 01 retroprojeto.

Para a realização das oficinas, o Departamento utiliza alguns tipos de materiais como brinquedos pedagógicos, livros didáticos, livros de histórias infantis e outros, material esportivo, instrumentos musicais (violão, microfone e caixa de som).

Dentro dos recursos materiais, a Assistência Social dispõe ainda de 03 (três) veículos, sendo uma van adaptada para pessoas com deficiência, um veículo de uso exclusivo do CRAS e outro de uso compartilhado.

9.2 Humanos

Atualmente, a Política de Assistência Social do Município de Nova Esperança do Sudoeste apresenta o seguinte quadro de recurso humano:

a) Órgão Gestor

Qtd.	Função	Cargo comissão	Cargo político	Efetivo	Escolaridade
01	Gestor	01			Nível superior
01	Assistente Social			01	Nível superior

b) Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Qtd.	Função	Cargo comissão	Cargo político	Efetivo	Escolaridade
------	--------	----------------	----------------	---------	--------------

01	Assistente Social e Coordenador do CRAS			01	Superior completo
01	Técnico	01			Ensino médio
01	Serviços gerais			01	Fundamental
01	Secretária			01	Ensino médio

Além desses, o CRAS ainda conta com os profissionais contratados por meio de licitação e terceirizados para trabalharem nas oficinas do SCFV, que são:

- 01 professor de karate;
- 01 professor de música e violão;
- 01 professor de educação física;
- 01 serviços gerais.

9.3 Financeiros

Tendo como referência o Plano Plurianual do Município para o quadriênio 2022-2025, o planejamento orçamentário da assistência social será demonstrado no quadro abaixo:

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA				
RECURSO	2022	2023	2024	2025
Federal	125.000,00	135.000,00	155.000,00	175.000,00
Estadual	203.500,00	-	-	-
Municipal	239.920,00	272.843,00	295.580,00	315.070,00
FMAS	285.880,00	325.110,00	352.200,00	375.427,00
TOTAL	854.300,00	732.953,00	802.780,00	865.497,00

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL				
RECURSO	2022	2023	2024	2025
Federal	13.000,00	14.000,00	15.000,00	16.000,00
Estadual	-	-	-	-
Municipal	4.765,00	5.418,00	5.870,00	6.260,00
TOTAL	17.765,00	19.418,00	20.870,00	22.260,00

GESTÃO DO SUAS				
RECURSO	2022	2023	2024	2025
Federal	40.000,00	42.500,00	45.000,00	50.000,00
Estadual	37.500,00	-	-	-

Municipal	165.515,000	188.232,00	203.915,00	217.300,00
TOTAL	243.015,00	230.732,00	248.915,00	267.300,00

CONTROLE SOCIAL				
RECURSO	2022	2023	2024	2025
Federal	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00
Estadual	-	-	-	-
Municipal	12.315,00	14.005,00	15.171,00	16.170,00
TOTAL	13.315,00	15.105,00	16.371,00	17.470,00
BENEFÍCIOS EVENTUAIS				
RECURSO	2022	2023	2024	2025
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	24.625,00	28.012,00	30.344,00	32.407,00
TOTAL	24.625,00	28.012,00	30.344,00	32.407,00

10 COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS

A rede prestadora de serviços de Assistência social é o conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade.

As ações de iniciativa pública são aquelas realizadas pelas entidades de assistência social que fazem parte do Sistema Único de Assistência Social.

Já, a atuação da sociedade ocorre por meio das organizações e entidades não governamentais, prestadoras complementares de serviços socioassistenciais, devidamente inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social e que são essenciais e imprescindíveis para a execução da política de assistência social.

No Município de Nova Esperança do Sudoeste as entidades não governamentais que estão devidamente inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social e fazem parte da rede prestadora de serviços são:

a) Associação de Pais e amigos dos Excepcionais – APAE

A associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Nova Esperança do Sudoeste é uma entidade de organização da sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de Nova Esperança do

Sudoeste – Paraná, fundada em 17 de março de 1998. Atua na promoção dos indivíduos, prestando serviços na área de Educação, Saúde e Assistência Social a pessoas com deficiência.

Regimentalmente, a APAE Nova Esperança do Sudoeste desenvolve ações de assistência social voltadas à defesa de direitos dos seus usuários.

A entidade oferece programas que proporcionam o desenvolvimento do indivíduo com deficiência, buscando condições de melhor ajustá-lo ao seu contexto social, produtivo e de auto-realização.

A APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Esperança do Sudoeste – PR, Entidade de direito privado sem fins lucrativos é Mantenedora da Escola Especial Renascendo para a Vida, foi criada em 11 de Maio de 1998, cumpre a finalidade estatutária, atendendo todos os Portadores de Deficiência Mental, Autismo e ou Múltipla Deficiência deste Município, gratuitamente nas áreas de Educação, Terapêutica e Saúde, por equipes de profissionais especializados na área de educação, na área terapêutica, por equipes multidisciplinares de técnicos, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, assistente social, psicóloga e pedagoga, terapeuta ocupacional e psiquiatra. Atualmente com 52 (cinquenta e dois) alunos.

A política adotada pela entidade é de trabalhar dentro da ótica do direito, do controle público e da diminuição da desigualdade social, focalizando suas ações no combate à pobreza.

Nesse contexto, a ação da Entidade agrega-se ao trabalho desenvolvido pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS, tornando-a uma co-participante nas ações de desenvolvimento municipal, ou seja, uma componente da rede de serviços sócio-assistencial do município.

b) Consórcio Intermunicipal Casa Lar

O Consórcio Intermunicipal Casa Lar é constituído pelos municípios de Salto do Lontra, Nova Esperança do Sudoeste e Nova Prata do Iguaçu, e tem como objetivo principal conduzir o público-alvo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida afetiva, familiar, comunitária e produtiva, em sintonia com o desenvolvimento de estratégias e ações que viabilizem a superação dos motivos

que levaram ao afastamento do convívio familiar e o atendimento das necessidades específicas de cada situação.

A Casa Lar está localizada no município de Salto do Lontra e é mantida pelos três municípios que integram o consórcio e oferece abrigo provisório de forma integral e ininterrupto para até 12 crianças e adolescentes de 0 a 18 anos em situação de risco pessoal e social - perdidas, abandonadas, em situação de rua, vítimas de toda e qualquer forma de violência, da exploração do trabalho infantil e ameaçadas de morte, incluindo os portadores de deficiências, do HIV, entre outras.

11 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Este Plano de Assistência será avaliado e aperfeiçoado ao longo do desenvolvimento das atividades, com o objetivo de registrar alterações necessárias e aprimorar suas ações. Por ser um instrumento de planejamento, o mesmo será adequado conforme as condições que se estabelecerem no âmbito da assistência social e a necessidade da Política Pública de Assistência Social.

Para monitorar e avaliar o desenvolvimento das ações previstas neste Plano, assim como suas metas e a execução financeira, é estabelecido os seguintes instrumentos e estratégias de controle:

- a) Reuniões trimestrais da equipe técnica e gestor para verificação do cumprimento das metas e execução financeira das ações, como também avaliação da oferta dos serviços e benefícios da política da assistência social;
- b) Relatórios de execução das ações desenvolvidas a serem submetidos ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- d) Atuação do Conselho Municipal de Assistência Social no que se refere ao papel de exercer o controle social da política.

Caberá ao Departamento Municipal de Assistência Social e ao Conselho Municipal de Assistência Social o acompanhamento das metas e ações previstas neste plano, bem como a avaliação anual dos objetivos atingidos e metas a serem repactuadas.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo de elaboração do presente Plano Municipal de Assistência Social, a maior dificuldade encontrada foi o comprometimento do conteúdo do plano com a concepção democrática de assistência social.

O caráter estratégico do Plano de Assistência Social se afirma no processo que envolve mediações políticas e aproximações sucessivas à realidade que se quer transformar, identificando necessidades sociais da população alvo, bem como os meios adequados para sua superação.

O plano foi elaborado com um vasto aparato da política de assistência social do município, define objetivos, foco e intencionalidade às ações, permitindo a articulação antecipada de consequências e resultados, possibilitando a antevisão do estado ou da situação que se quer conquistar.

O processo de elaboração do presente plano foi complexo, entretanto não é algo acabado e definitivo, pois o Plano Municipal de Assistência Social é um instrumento que se revisa, se atualiza e se altera por meio de sua própria execução.

13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº. 8.742 de 7 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, em 08.12.1998.

Lei Municipal nº. 909 de 20 de dezembro de 2016. Dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social do Município de Nova Esperança do Sudoeste. **Diário Oficial Municipal**, em 22.12.2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Documento base – Fichas de Serviços**. Brasília, 2009.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004**. Brasília, 2004.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS. **Norma Operacional Básica – NOB/SUAS**. Brasília, 2005.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS. **Resolução nº. 109 de 11 de novembro de 2009**. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, 2009.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS. **Caderno SUAS Volume 3 - Planos de Assistência Social: Diretrizes para Elaboração**. Brasília, 2008.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO – SEJUF.
Plano Municipal de Assistência Social, Quadriênio 2022-2025.
<http://abre.ai/sejufparana>. Live: 20.09.2021.

14 APROVAÇÃO DO CMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Nova Esperança do Sudoeste- PR, neste ato representado por sua Presidente, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº. 909/2016 de 20 de dezembro de 2016, alteração pela Lei nº 1.068/2021 de 28 de setembro de 2021 e considerando a deliberação do Conselho, reunido em 30 de novembro de 2021, aprova o Plano Municipal de Assistência Social para os exercícios de 2022 a 2025.

Nova Esperança do Sudoeste, Paraná em 30 de novembro de 2021.

Silvania Alberton
Presidente do CMAS